

Lição 1

A Visão da Glória de Deus: Deus Envia um Profeta ao Seu Povo

(Ezequiel 1:1 - 3:27)



Os primeiros capítulos de *Ezequiel* são alguns dos mais impressionantes na Bíblia. Ezequiel estava no exílio, num ambiente que poderia ter sido deprimente para este jovem sacerdote, mas ele foi levado numa visão à presença do Senhor. Ele se esforça para achar as palavras para descrever as imagens que lhe foram apresentadas e consegue pintar um quadro em palavras que ainda cria nos leitores a admiração que ele sentiu pela glória de Deus.

Mas a visão de Deus não foi dada apenas para satisfazer algum anseio humano. Esta visão serviu para passar para Ezequiel a sua tarefa de proclamar a mensagem de Deus ao povo rebelde de Israel. Ele recebeu as instruções para agir com resistência e uma cabeça dura, cumprindo fielmente seu papel como o atalaia da casa de Israel. Da chamada de Ezequiel, podemos aprender muito sobre a seriedade do nosso trabalho na divulgação do evangelho hoje.

I. A Visão da Glória de Deus (1:1-28)

A. A introdução ao livro (1:1-3)

1. No 30º ano (provavelmente da vida de Ezequiel – veja os comentários na introdução deste estudo, páginas 3 e 4), Ezequiel teve visões de Deus
2. Ele estava entre os exilados de Judá, no território babilônico junto ao rio Quebar
3. A referência mais específica do versículo 2 identifica a data inicial do trabalho de Ezequiel como 593 a.C., o quinto ano do cativo de Joaquim
4. Ezequiel, cujo nome significa “Deus fortalecerá”, era um sacerdote

B. Um vislumbre da glória de Deus (1:4-28)

1. É importante lembrar que Ezequiel nos dá uma imagem visual. Devemos focalizar a imagem toda, e não nos perdermos com pormenores
2. Inicialmente, ele viu a imagem chegando de um lugar distante (1:4). Ele a descreve como um vento tempestuoso e uma grande nuvem envolvida em fogo com uma luz brilhante irradiando do meio dela
3. Quando a nuvem se aproxima, ele a descreve com mais detalhes (1:5-28)
 - a. A semelhança de quatro seres viventes saía do meio da nuvem (1:5; cf. Apocalipse 4:6-9)
 - 1) Cada ser vivente tinha quatro rostos – de homem, leão, boi e águia (1:6,10)
 - 2) Cada um tinha quatro asas (1:6,11; cf. Isaías 6:2; Apocalipse 4:8)
 - 3) Eles tinham quatro pernas direitas, que pareciam com pés de um bezerro feitos de bronze polido (1:7)
 - 4) Tinham mãos de homem nos quatro lados, debaixo das asas (1:8)
 - 5) Tinham a aparência de tochas, fogo e relâmpagos (1:13,14)
 - 6) Cada ser tinha uma roda que parecia com uma roda dentro da outra (1:15-21)
 - a) Com estas rodas, os seres viventes movimentavam-se em qualquer direção sem a necessidade de se virarem (1:17,9,12,14,20)
 - b) O movimento deles não estava restrito a terra; também se elevavam da terra (1:19,21)
 - c) As rodas tinham olhos ao redor (1:18; cf. Apocalipse 4:8)
 - 7) Quando consideramos estes seres viventes, junto com as referências relevantes

em outras passagens, podemos chegar a algumas conclusões:

- a) Que estes seres são de uma posição muito alta, talvez as maiores **criaturas** no céu. Parece que sempre estão na presença imediata de Deus, totalmente dedicados ao serviço dele
- b) Que eles têm uma relação com o mundo inteiro. As descrições dos seres viventes e de suas posições sugerem a capacidade deles em enxergar tudo e movimentar-se livremente em qualquer direção. Tais capacidades enfatizam os atributos divinos de onisciência e onipresença
- b. Os seres viventes evidentemente apóiam uma plataforma (firmamento) com a aparência de cristal brilhante (1:22; cf. Êxodo 24:10; Apocalipse 4:6)
 - 1) Quando movimentaram este firmamento, fizeram um barulho forte, sugerindo o poder da voz de Deus (1:24)
 - 2) De cima do firmamento, veio uma voz (1:-24-25). Ezequiel não diz especificamente que era a voz de Deus, mas o contexto e a descrição seguida do trono sugere claramente ser a voz do Senhor. Quando a voz falou, os seres viventes se mostraram totalmente sujeitos à autoridade divina
- c. Quando Ezequiel olha para cima do firmamento, ele vê a imagem maravilhosa da presença de Deus. Ele parece incapaz ou hesita em olhar bem para a pessoa em cima do trono (1:26-28)
 - 1) Uma figura parecida com um homem estava sentada no trono
 - 2) O resplendor de fogo e metal brilhante emanava do trono. O resplendor era semelhante a um arco-íris ao redor do trono (cf. Apocalipse 4:3)
- d. Ezequiel foi consumido com reverência, talvez com medo, quando viu a aparência da glória de Deus. Ele caiu com o rosto em terra até ouvir a voz de Deus (cf. Daniel 8:17-18)

II. Deus Envia Ezequiel para Pregar ao Povo de Israel (2:1 - 3:15)

- A. A chamada de Ezequiel veio quase 130 anos depois da queda do reino do Norte, que foi conhecido como Israel. Até este período, o termo Israel estava sendo usado novamente para se referir em geral ao povo escolhido de Deus. O trabalho de Ezequiel seria principalmente relacionado ao povo de Judá, o reino do Sul, especialmente aos judeus que haviam sido levados ao cativeiro na Babilônia
- B. O Espírito de Deus pôs Ezequiel em pé para ouvir as instruções de Deus (2:1-2). Deus chama Ezequiel de **“Filho do homem”** (2:1)
 1. Esta expressão aparece 93 vezes em *Ezequiel*, quase a metade das ocorrências dela em toda a Bíblia. No Antigo Testamento, aparece poucas vezes antes de *Ezequiel* (nos livros de *Jó*, *Salmos* e *Isaías*) e duas vezes em *Daniel*. No Novo Testamento, se tornou uma descrição comum de Jesus nos quatro relatos do evangelho, e aparece raramente no resto do Novo Testamento (cf. Atos 7:56; Hebreus 2:6; Apocalipse 1:13; 4:14)
 2. Em Ezequiel, este termo mostra a posição do profeta como homem em contraste evidente com Deus. É uma expressão referente à humanidade do profeta, subordinado claramente ao Criador – o Soberano Deus
- C. Deus instrui Ezequiel a ser forte na sua tarefa de enfrentar o povo rebelde e teimoso da casa de Israel (2:3 - 3:15)
 1. O fato de Deus dirigir a mensagem **“à casa de Israel”** tem sido usado por alguns para concluir que Ezequiel deve ter pregado em Jerusalém. Mas, este fato não é suficiente para chegar a tal conclusão, por vários motivos:
 - a. Uma boa parte da casa de Israel já tinha sido deportada à Babilônia, e foi totalmente apropriado para Deus dirigir sua mensagem a esses exilados (3:11)

- b. Outras pessoas poderiam ter levado a mensagem de Ezequiel a Jerusalém sem o próprio profeta chegar ao local
- c. Todas as referências no livro ao local colocam Ezequiel entre os cativos na Babilônia. Simplesmente não há base no livro para dizer que ele tenha voltado para Jerusalém
- 2. Ezequiel recebeu a responsabilidade de pregar, independente da reação ou resposta do povo à mensagem (2:3-7)
- 3. Deus, então, deu-lhe uma ordem – de comer um rolo (livro) – com a advertência de não se mostrar rebelde como a casa de Israel (2:8 - 3:3)
 - a. Nos dois lados do rolo foram escritas palavras de lamentações, suspiros e ais. Assim, Deus revelou de antemão a natureza da missão de Ezequiel
 - b. O sabor era doce, como mel (cf. Apocalipse 10:8-11)
 - c. Ezequiel, como outros profetas, aceitou a responsabilidade de pregar a palavra, reconhecendo sua obrigação de falar (cf. 3:10; Jeremias 20:9; Atos 4:20)
- 4. Ezequiel foi enviado para pregar as palavras de Deus (3:4; cf. 3:1) à casa de Israel, com plena compreensão do fato que ele seria rejeitado pelos seus compatriotas (3:4-11)
- 5. A visão terminou com a saída de Deus da mesma maneira que ele havia chegado (3:12-13)
- 6. Ezequiel voltou ao seu lugar entre os exilados em Tel-Abibe (3:14-15)
 - a. Ele sentiu amargura e excitação no seu espírito. Há várias explicações possíveis:
 - 1) Raiva ou ressentimento por ter recebido uma tarefa tão difícil sem esperança de aceitação pelo povo
 - 2) Frustração por não ter mais a visão da glória de Deus
 - 3) Um sentimento forte de indignação e justiça, compartilhando da ira de Deus para com o povo pecaminoso de Israel. Esta explicação parece ser a melhor em relação ao texto e em comparação com as experiências de outros profetas (cf. Jeremias 6:11 e considere a amargura da missão de João em Apocalipse 10:8-11)
 - b. Depois da sua grande visão, Ezequiel ficou esgotado emocionalmente e assentou-se, atônito, em Tel-Abibe

III. O Papel de Ezequiel como Atalaia de Israel (3:16-27)

- A. A idéia de um profeta servir como vigia ou sentinela para avisar o povo de perigo iminente não foi nova em *Ezequiel*. Encontramos a mesma imagem em profetas anteriores (Isaías 56:10; Oséias 9:8; Habacuque 2:1)
- B. Ezequiel recebeu a tarefa de avisar o povo das conseqüências dos seus atos
 - 1. Se ele cumprisse este dever, ele viveria, independente da resposta dos ouvintes à palavra
 - 2. Se ele negligenciasse a sua responsabilidade e ficasse quieto sobre o pecado dos outros, ele seria culpado pelo sangue dos condenados
- C. Deus impeliu o profeta ao vale, onde falou com ele outra vez (3:22-27)
 - 1. Mandou que Ezequiel se fechasse na sua casa, como se estivesse preso
 - 2. Deus falou que o profeta ficaria mudo, podendo falar para o povo somente quando o Senhor o determinasse (cf. 1 Pedro 4:11). Pode ser que o silêncio de Ezequiel tenha sido eventual, alternando momentos em que Deus mandasse Ezequiel ora falar ora calar-se

Conclusão: Não é de admirar que Ezequiel tenha ficado atônito durante uma semana depois da visão da glória de Deus! Ezequiel e os exilados de Judá devem ter sentido desespero quando ficaram afastados do templo, mas o profeta teve a consolação de ver o verdadeiro templo do Deus

vivo! Mas ninguém se aproxima de Deus sem encarar as suas responsabilidades. A visão destes capítulos serviu para ajudar Ezequiel a apreciar melhor o caráter de Deus e para se preparar para sua tarefa de pregar à casa rebelde de Israel.



Perguntas

1. Descreva a aparência dos quatro seres vivos. Quem eram? Quais seriam algumas das características dos seres vivos representadas por estes aspectos da sua aparência?
2. Descreva as rodas. Qual foi a função delas?
3. O que ficava acima dos quatro seres vivos?
4. A descrição da aparência de Deus, dada por Ezequiel, não inclui muitos detalhes.
 - a. Qual seria o motivo de omitir detalhes nesta descrição?
 - b. Sua descrição de Deus enfatizou quais qualidades do Senhor?
5. O que quer dizer “Filho do homem” em *Ezequiel*?
6. Como Deus descreve o caráter da casa de Israel?
7. Ezequiel tinha motivo para sentir otimismo quando se preparou para sua missão? Explique.
8. Qual foi o significado de comer o rolo?
9. Qual foi a responsabilidade de Ezequiel como atalaia? Como podemos aplicar os mesmos princípios nos dias de hoje?
10. Compare as características da visão de Deus em Ezequiel 1 com outras descrições deste tipo na Bíblia. Cite algumas coisas semelhantes e algumas diferenças:

A visão de Ezequiel

Comparações de outros livros da Bíblia

Tarefa opcional: Tente visualizar as rodas da visão de Ezequiel 1 e faça um desenho ou construa um modelo (talvez de papelão). Se tiver habilidades artísticas, pode desenhar toda a cena do capítulo 1.